MOTIGES DE LENÇOIS

A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LENÇOENSE

www.noticiasdelencois.com.br

LENÇÓIS PAULISTA, SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2015

Edição 189 - Ano 04 - R\$ 1,00



























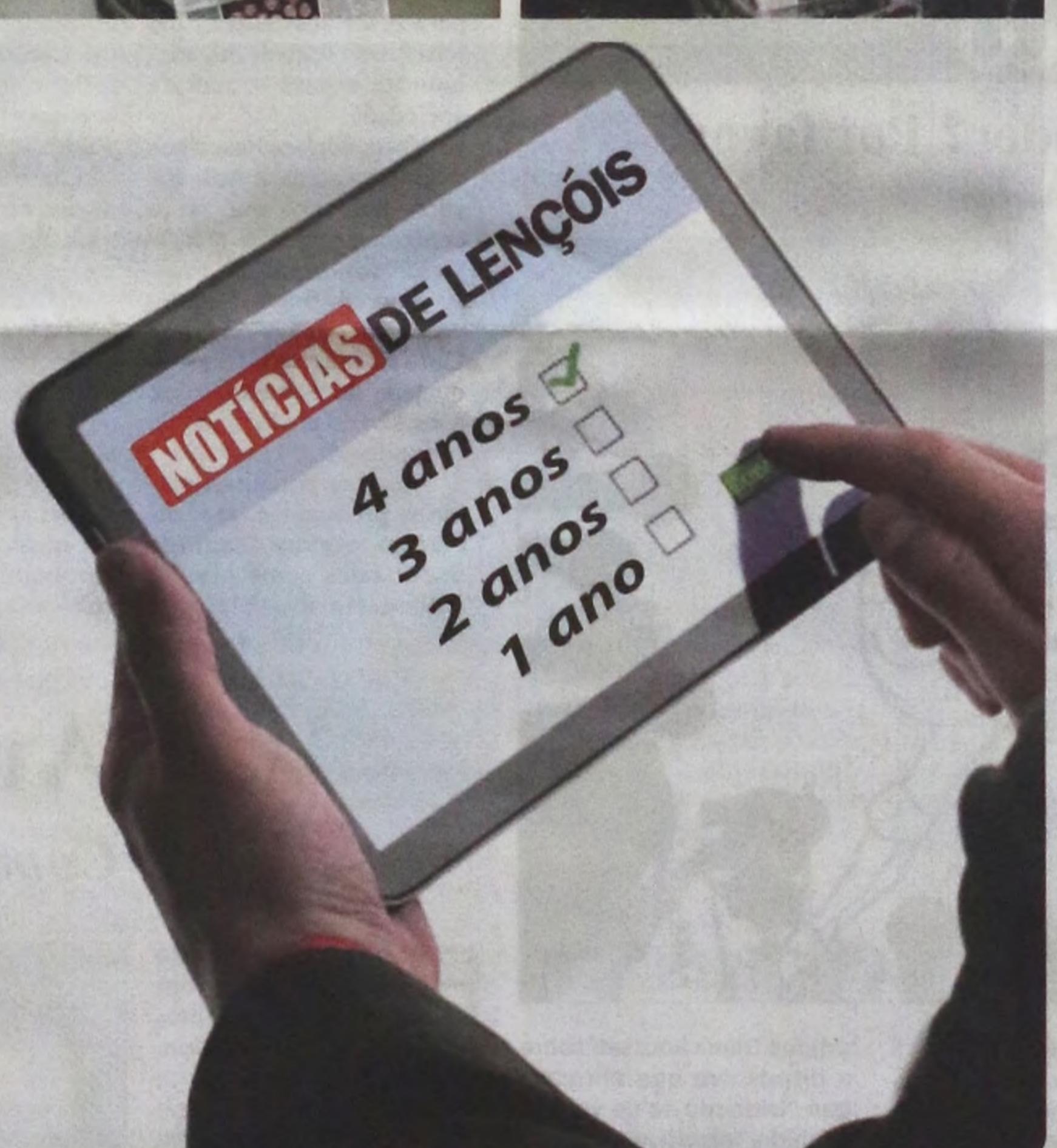








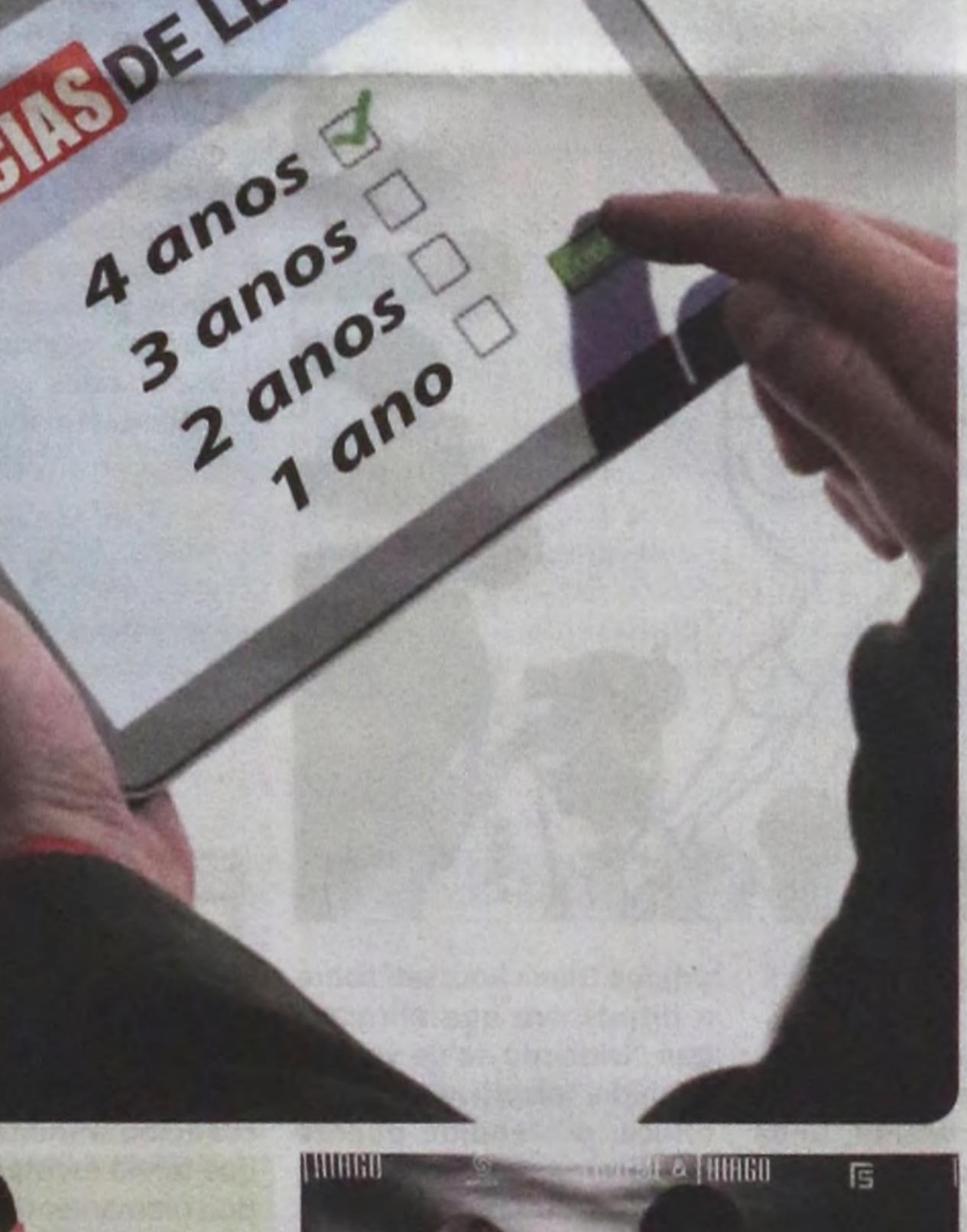






























Reflexão da Semana

"Se a pessoa não sabe e sabe que não sabe, ajude-a; se a pessoa não sabe e acha que sabe, afaste-se; agora, se a pessoa sabe e sabe que sabe, siga-a"

MUNDO CRÍTICO

Posso me defender? Por favor!

Elder Ibanhez



tualmente, não é preciso nem sancionar uma lei para que as pessoas busquem uma oportunidade para se defenderem de informações equivocadas veiculadas pela mídia.

Basta acessar as redes sociais e deixar um texto de indignação e pronto! O direito de resposta foi dado e chegou nos lugares mais longínquos.

Mas, apesar da velocidade e facilidade da internet, existe sim uma lei e ela está "fresquinha".

No início do mês passado, a Lei nº 13.188, conhecida como a Lei do Direito de Resposta, estabeleceu alguns critérios para os cidadãos que buscam a retificação de uma ofensa ou informação falsa divulgada por algum veículo

de comunicação social.

Segundo a lei, "são passíveis de resposta ou retratação, matérias jornalísticas cujo conteúdo atente, ainda que por equívoco de informação, contra a honra, a intimidade, a reputação, o conceito, o nome, a marca ou a imagem de pessoa física ou jurídica identificada ou passível de identificação".

Pois bem! Já existem aqueles que dizem que alguns trechos contrariam a Constituição, como por exemplo, à possibilidade de um órgão de imprensa obter a suspensão de uma decisão judicial que o obriga a veicular uma resposta de uma pessoa ofendida numa reportagem.

Sem falar no veto da pre-

sidente Dilma Rousseff sobre o dispositivo que afirmava que "tratando-se de veículo de mídia televisiva ou radiofônica, o ofendido poderá requerer o direito de dar a resposta ou fazer a retificação pessoalmente".

Talvez ela estava preocupada com a exposição ou confusão das partes envolvidas, ou talvez não, ela já tem muita coisa para se preocupar!

Pelo jeitinho brasileiro de ser, mesmo com a lei, as redes sociais ainda vão continuar sendo uma boa maneira de solucionar o problema, pois não existem muitas regras para o direito de resposta.

E só seguir a intuição conforme o nível de indignação. E dá até para fazer vídeo.

Mais um ano de veiculação do jornal Notícias de Lençóis na cidade de Lençóis Paulista.

Ao todo, quatro anos de muito trabalho e dedicação para levar aos leitores um jornalismo feito de maneira honesta e para o bem da sociedade.

Nesta edição, buscamos engrandecer os feitos dos seres humanos que tanto contribuem para o crescimento da sociedade.

Alunos de jornalismo da Universidade Sagrado Coração (USC) fizeram questão de escrever sobre a missão do profissional de comunicação.

Entre as principais matérias produzidas, evidenciamos alguns assuntos importantes como o novo calendário das Eleições 2016 e sobre as regras que envolvem as licitações para a realização de obras públicas.

Procuramos a opinião de lençoenses influentes do município para lançar informações que nos façam refletir sobre as questões que envolvem os assuntos públicos.

Outro assunto que trouxemos destaca uma antiga tradição que fazia muitos corações felizes no passado.

Cartas escritas à mão ainda existem mesmo na era tecnológica vivenciada pelo mundo.

Em algumas situações, as novas alternativas como o e-mail, redes sociais e WhatsApp são ignoradas por quem reconhece a importância de se escrever uma carta.

Falamos também um pouco sobre a vida da prefeita Bel Lorenzetti que está perto de concluir sua gestão na cidade.

Para garantir assuntos de qualidade, fizemos entrevistas com personalidades da cidade e que estão projetadas nacionalmente, como por exemplo, a atriz Eliana Fonseca.

E quem perdeu a festa de 12 anos da Ventura FM pode conferir no Estilo Lencóis os melhores momentos do evento.

Aproveitamos para agradecer todos os nossos leitores fiéis e que nos prestigiam durante todo o decorrer do ano.

Sendo esta, nossa última edição de 2016, desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Artigo Compulsões

stava lendo uma revista quando me deparei com a seguinte frase: "O problema não é o que vira notícia, mas o que deixa de ser".

Este slogan de uma organização não governamental me conectou a muitas histórias que tenho escutado ou assistido ultimamente.

Lembrei, em especial, de uma paciente com 28 anos que, após um grande período de solteirice, entrou num relacionamento com um homem de 38 anos, de humor tranquilo, que não curte redes sociais e que não dá sinais de traição.

O surpreendente deste caso é que ela, após 10 anos convivendo em ambientes sociais de alta infidelidade, apresenta angústia, crises de ansiedade, comportamento hipervigilante e de controle sobre o parceiro, ou seja, demonstra sérias dificuldades em estabelecer um vinculo afetivo, pois alega que as pessoas com quem se relacionava de uma forma geral, mentiam o tempo todo.

A mentira certamente nasceu junto com a sociedade, mas a questão é que nunca se resolvido" se é. mentiu tanto.

Assim, também o número de comportamentos compulsivos aumentou consideravelmente, provavelmente pelo tipo de sociedade que estamos formando.

As marcas da pós-modernidade sãoo consumismo, a



Salete Cortez é psicóloga clínica

busca pela perfeição e o hedonismo (o prazer como sendo o único propósito da vida).

Nossa cultura é altamente sexualizada e a confusão acontece quando a pessoa alicerça sua frágil autoestima em sucessivos encontros sexuais, sentindo-se encantada por se ver desejada.

E comum idealizarsobre sexo, especialmente acreditar que quanto mais sexo se faz, melhor a saúde está ou "bem

A questão é que sexo é bem diferente de luxúria. Longe de ser pudica, convido a você para refletir sobre este comportamento que está atravessando a vida de

muitos. Tudo é muito discutivel, cahendo uma centena de

considerações, mas não existe luxúria saudável. Sexo é diferente.

No caso da compulsão acontecer por sexo, a pessoa passa boa parte do dia e da noite consumida pela excitação em busca de alívio, o que é muito facilitado pela internet.

alívio da ansiedade ou da angústia, estes hábitos vão se tornando automatizados pelas repetições.

Na insaciável busca pelo

O que era para ser alívio acaba gerando mais comportamentos compulsivos.

Quando falo que a compulsão é destrutiva, me refiro ao fato dela tirar o sentido das outras coisas da vida, desarticulando o cotidiano.

Pode abranger sexo real, virtual, filmes, imagens e, gradativamente, outras situações vão sendo incorporadas.

Com o tempo, os desejos passam a ser indiscriminados e sem controle. A solidão, a dependência afetiva e o fato de não reconhecer um propósito maior para a vida contribuem para se tornar mais exposto aos comportamentos adictos e compulsivos tanto por sexo, como por bebidas, drogas e outros.

Um jogo, uma escravidão, um vício, um vazio existencial que encontra pessoas vulneráveis para jogar. Depois de entrar, ninguém mais será o mesmo

ш ட

MOTICIAS DE LENÇÓIS

Publicação do IAPAS - Instituto de Apoio a Parcerias e Ação Social - CNPJ 07.639.546/0001-36. Registrado no Ministério da Justiça como OSCIP sob nº 08071.001046/2007-07 desde 28/02/2007.

Esta publicação encontra-se representada no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, sob o nº 07, Livro B-1, Folha 14 desde 01/11/2011.

Redação e Administração: Rua Vitório Veneto, 21-A - Centro Mauá - SP / CEP: 09370-090 / Oi (14) 98812-2190 / Tim (14) 98157-8490 / Vivo (14) 99752-9094 Email: jornal@noticiasdelencois.com.br / Site: www.noticiasdelencois.com.br Editor Chefe: Edson Agnello - MTB: 21926

Diagramação e Ilustração: Cristiano Fonseca - MTB: 27765 Jornalista: Elder Ibanhez - MTB: 73725

Distribuição: Agnaldo Israel Pacola

Oficina Impressora: GRCI Editora LTDA - ME. CNPJ 07.796.574/0001-67 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Produzir "mercadoria informativa" ou um conteúdo honesto? Eis a questão!

Denise Paula Cardoso é estudante de jornalismo da USC

O jornalismo passou por várias transformações ao longo da história. A sua principal função é de informar com responsabilidade, veracidade e exatidão.

Denominado, como o quarto poder da sociedade, o jornalismo é considerado a "voz do povo", a proteção da população contra as elites poderosas.

Contudo, essa definição, não tem tanta credibilidade como antes. A prática do jornalismo está sendo encarada por alguns meios de comunicação, como a chance de escrever matérias que

agradam somente os interesses de uma pequena parcela das pessoas.

O importante para esses veículos midiáticos, não é informar, mas sim "puxar o saco", dos detentores do capital.

Mas, calma, nem tudo está perdido. Muitos jornais, revistas e canais de televisão prezam pela credibilidade da informação, pela realidade dos fatos e por um jornalismo honesto.

Um jornalismo que transforme diariamente a realidade, o cotidiano da sociedade, a qual merece e precisa estar bem informada, sobre o mundo que a cerca.

É impossível dizer que um jornalista não cometerá um erro durante uma notícia ou reportagem.

Somos humanos, estamos sujeitos a erro. Isso não quer dizer que o veículo de comunicação esteja querendo te enganar.

Muito pelo contrário, pois há uma grande diferença entre errar um detalhe da matéria e induzir negativamente o leitor ou telespectador a refletir sobre algo.

Cada um tem o direito de ter a sua opinião e conservá-la da maneira como bem entende.

Sim, a comunicação é a grande formadora de opinião. Mas, não pode obrigar o indivíduo a pensar de uma maneira que ele não quer.

Vender "mercadoria informativa" ou produzir um jornalismo honesto? Eis a questão!

A meu ver é possível vender jornais, revistas e ter audiência na TV, produzindo um conteúdo honesto e de qualidade, o qual supra as necessidades da população.

O jornalismo precisa fornecer informações que as pessoas queiram e precisem, e não apenas eleger personagens e histórias que chamem a atenção.

Não pode ser sensacionalista, muito menos opinativo. O jornalismo honesto precisa ser transformador, precisa informar os cidadãos sobre os diversos problemas que estão acontecendo no mundo.

Problemas como a inflação, corrupção dos partidos políticos, inovações que são

essenciais na saúde, entre outros assuntos que realmente farão a diferença na vida do indivíduo.

O jornalismo precisa defender os interesses da população com a máxima ética, respeitando os princípios da profissão.

Além disso, as notícias precisam ser claras e objetivas, para atingir todas as pessoas, independentemente do seu grau de instrução.

Dizem que o Brasil precisa de um jornalismo honesto, na verdade o mundo necessita da honestidade jornalística.

Informação constrói vidas, mas também destrói...



Os jornalistas buscam tomar uma posição ética e honesta dian-

te da sociedade.

Nas mídias sociais,os profissionais de comunicação conseguem trabalhar com informações mais rápidas e acessíveis. O que é questionável é qual a veracidade

de todas essas informações?

Atualmente, em um dia, o homem recebe tanta informação que na idade média ele demoraria cerca de 40 anos para receber as mesmas notícias.

Tudo isso é graças aos avanços tecnológicos que o jornalismo pode utilizar ao seu favor.

Quando o jornalista recebe uma informação inicial, ele precisa verificar de onde surgiram esses dados, investigar e ai sim

O ser humano constrói o seu ethos (imagem de si) através dos seus discursos, que eles usam para tentar persuadir as outras pessoas.

Fabiula Marta Ferreira é estudante de jornalismo da USC

Acreditamos mais nos homens de bem por serem integros e confiáveis. E é isso que o jornalista busca construir, o seu ethos, de forma que ele consiga passar confiança e credibilidade para as pessoas.

É evidente que os meios de comunicação exercem um grande poder na vida das pessoas.

O jornalismo é considerado o "Quarto Poder", é o "cão de guarda" da sociedade, que consegue tanto construir, mas também

ocultar a realidade.

Existem vários fatos de notícias mal investigadas que conseguiram destruir vidas.

Um grande caso, que é debatido em relação à ética do jornalismo e o poder que a mídia exerce, foi o da Escola Infantil Educacional (Escola Base).

Em março de 1994, a imprensa publicou reportagens sobre seis pessoas que estariam envolvidas no abuso sexual de crianças, alunos dessa escola.

Essas pessoas tiveram suas vidas destruídas por uma informação baseada em "boatos".

Os meios de comunicação não investigaram, nem buscaram ouvir o lado dos acusados e já foram criando matérias sensacionalistas em busca apenas de repercussão.

Sonhos foram destruídos, os acusados eram ameaçados de morte e a escola foi depredada.

Após as investigações terminadas, a mídia reconheceu o erro que cometeu, mas aí já não tinha como reverter a situação na vida das seis pessoas envolvidas.

Quem trabalha com a informação tem que levar em conta que não está apenas trabalhando com um produto, a notícia, mas sim com vidas.

Precisamos de um jornalismo positivo que mude para melhor a sociedade.

Quando o jornalista vai publicar algo é necessário ter alteridade. Checar a veracidade das informações e fazer um jornalismo honesto para si e para todos, para que casos como o da Escola Base não se repitam nunca mais.

GERAL

Prédios públicos mal feitos apontam descaso

Construções irregulares e processos licitatórios duvidosos atrapalham a entrega de obras com qualidade, diz engenheiro

Elder Ibanhez

Não é de hoje que o Brasil vem postergando o planejamento de obras importantes para a população.

De acordo com o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Sérgio Magalhões, em artigo publicado no jornal O Globo no dia 7 de novembro de 2015, desde a época do império, o improviso sempre foi a solução para a construção de estradas e prédios públicos.

Hoje, o país se tornou complexo e conta com mais de 200 milhões de brasileiros e 20 metrópoles.

Em entrevista ao Notícias de Lençóis, o engenheiro civil José Henrique Paccola, graduado pela Faculdade de Engenharia de Bauru (Unesp), falou sobre algumas práticas que compro-

metem a qualidade das obras públicas. "Vários são os fatores que concorrem para que uma obra pública seja mal feita. Primeiro: o processo licitatório adquiriu vícios; segundo: os valores atribuídos poucas vezes são condizentes com a realidade e, na sua maioria, são insuficientes para um bom resultado e terceiro: a falta de fiscalização durante o decurso da obra, já que em algumas situações, o órgão fiscalizador se torna facilitador e, muitas vezes, corruptor".

Recentemente, foram criadas alternativas para a realização de um "regime licitatório diferenciado", ou o que pode ser chamado de "Regime Diferenciado de Contratações" (RDC) e a "Contratação Integrada", facilitando ainda mais a realização de licitações sem muita burocracia.

O RDC passou a servir tam-

bém para obras e serviços de engenharia nas áreas de segurança pública, mobilidade urbana, infraestrutura logística e de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia, alcançando quase todas as obras públicas do país.

Segundo José Luiz, a medida pode ser o começo de um grande erro. 'No Brasil, temos excelentes profissionais como arquitetos, engenheiros e calculistas, capazes de fazer igual ou melhor que profissionais de outros países, mas o sistema não quer esta qualidade. Eles querem que hajam lacunas e falhas para oportunistas e corruptos. Quanto pior o projeto melhor", diz.

Nos anos que antecederam Copa do Mundo, os cidadãos brasileiros puderam comprovar todo o esquema que prejudica a qualidade das obras entregues. "O que aconteceu nas obras da

Copa é o que vemos acontecer no interior dos Estados, de norte a sul. E praticamente impossível dizer que a entidade pública, assim como a empresa mista e privada, não tenha qualquer resquício de corrupção. Infelizmente, os valores morais de integridade e caráter não são mais importantes para muitos. Parece que o que vale é o 'status quo', ter dinheiro, poder e bens", ressalta Paccola.

Para que uma obra pública seja entregue com sucesso, ele garante que é necessário um corpo técnico do órgão público composto de profissionais competentes e comprometidos.

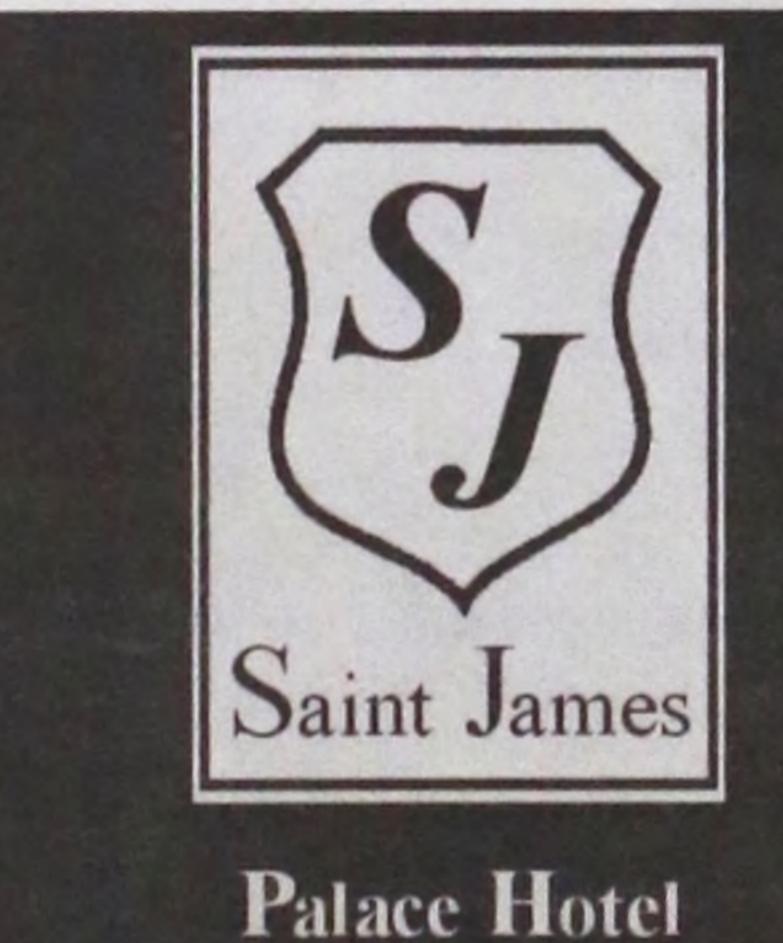
"A solução é a fiscalização. Tanto da parte do tomador como dos órgãos que promovem a licitação. Membros do legislativo muitas vezes são

Foto: Arquivo Pessoal

José Henrique Paccola atua na área de projetos, administração e construção de obras residenciais, comerciais e industriais

'amputados' e não conseguem avaliar o processo licitatório ou a obra propriamente dita, seja pela fidelidade ao partido

de situação, que muitas vezes é a maioria, ou pela falta de conhecimento jurídico ou técnico"; conclui o engenheiro.



Café da manhã completo Estacionamento coberto



Praticidade, conforto e bem-estar. O Saint James Palace Hotel proporciona a você um momento único e inesquecível. Aqui, nosso hóspede tem variadas opções de lazer e descanso, além de um delicioso café da manhã preparado por profissionais altamente qualificados. Oferecemos ainda amplo espaço para realização de eventos. Venha conferir o que há de melhor na rede hoteleira de Lençóis Paulista e região, e aproveite nossas promoções e preços imperdíveis. Saint James Palace Hotel, viva essa experiência!

www.sjpalacehotel.com

Com fácil acesso ao pólo industrial e rodovias, Internet sem fio de alta velocidade, Telefone, Frigobar e Ar-condicionado Rua Pedro Natálio Lorenzetti, 115 - Paulista Shopping - Lençóis Paulista - SP - Fone: 14 3263-6758 | 3264-6186

Em 2016, calendário das eleições traz período de campanha menor Foto: Arquivo Pessoal

Novo calendário para as eleições municipais tem prazos reduzidos e menos tempo de campanhas

Elder Ibanhez

As eleições são mecanismos para que a democracia seja feita de maneira integra e honesta.

Na maior parte das vezes, a expectativa é que os cidadãos escolham um representante político que defenda corretamente os interesses de toda uma sociedade.

Recentemente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou que o período das campanhas eleitorais de 2016 será menor do que o de 2014.

A questão é: com o tempo reduzido, os eleitores terão tempo suficiente para analisar seus candidatos e as propostas apontadas pelos mesmos?

Vale questionar também se os candidatos conseguirão falar sobre todas as suas propostas de maneira efetiva com os prazos alterados.

O que tem sido presenciado pela maioria dos brasileiros não é uma realidade muito agradável.

Corrupção e falta de ética corrompem o poder e trazem diversas consequências ruins para a sociedade.

O problema maior surge quando o povo deixa de analisar os candidatos e elege pessoas incapazes de governar, seja pela falta de interesse ou tempo em acompanhar as campanhas.

A Pesquisa Ibope apontou, nos últimos meses, um dos maiores índices de rejeição desde a redemocratização. Quase 70% de brasileiros estão insatisfeitos com o atual governo.

O ex-presidente da Câmara de Lençóis Paulista e médico ginecologista e obstetra, Humberto Pita, conversou com o Notícias de Lençóis sobre a minirreforma política que encurtou os prazos das campanhas e dos interessados em disputar os cargos eletivos. "Na minha opinião, todos ganham com a minirreforma. Acredito que era muito tempo de campanha eleitoral e acabava sendo um desperdício de dinheiro. Ficou melhor da forma que o TSE organizou para as próximas eleições".

Novidades

Segundo decisão do TSE,

o tempo da propaganda eleitoral em alguns veículos de comunicação, como por exemplo, a televisão, agora é de 47 dias antes do pleito, menor do que o concedido no ano passado, de 91 dias.

O primeiro turno está marcado para dia o 2 de outubro de 2016. Já o segundo turno, que acontece somente em municípios com mais de 200 mil habitantes, está marcado para o dia 30 de outubro.

Outra novidade é que a partir do dia 2 de abril, o TSE deverá autorizar o acompanhamento de todo o processo eleitoral a técnicos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e membros indicados pelos partidos políticos. "Tudo o que for feito para que as eleições municipais sejam mais transparentes é válido", diz Pita.

Também nas próximas eleições, o TSE vai incentivar através de propagandas a participação feminina na política. "Mais da metade dos eleitores do país são mulheres e menos de 5% são eleitas. Isso precisa mudar.

Para Humberto Pita, minirreforma veio para melhorar o processo eleitoral

As mulheres precisam participar das eleições de maneira mais ativa. Foi uma conquista social e política adquirida. É preciso o engajamento das mulheres na política", acrescenta o médico.

Humberto Pita conclui deixando um recado para

toda a população: "Falando de Lençóis Paulista, acredito no povo lençoense e na capacidade dos políticos daqui. Acho importante e quero participar. As eleições sempre são uma oportunidade para mudanças e melhorias para a população".

Helô Bernardino, 22, estudante

Principais Mudanças no Calendário

Filiação partidária

Quem quiser concorrer no próximo ano, deve se filiar a um partido político até o día 2 de abril de 2016, ou seja, seis meses antes da data das eleições. Pela regra anterior, para disputar uma eleição, o cidadão precisava estar filiado a um partido político um ano antes do pleito.

Convenções partidárias

As convenções para a escolha dos candidatos pelos partidos e a deliberação sobre coligações devem ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto de 2016. O prazo antigo estipulava que as convenções partidárias deveriam acontecer de 10 a 30 de junho do ano da eleição.

Registro de candidatos

Os pedidos de registro de candidatos devem ser apresentados pelos partidos políticos e coligações ao respectivo cartório eleitoral até as 19h do dia 15 de agosto de 2016. Pela regra passada, esse prazo terminava às 19h do dia 5 de julho.

Propaganda eleitoral

A resolução do calendário das eleições de 2016 incorpora, ainda, outras alterações produzidas pela reforma eleitoral, como a redução da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. O período de propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, tendo inicio em 26 de agosto, em primeiro turno.

Confira no portal da Justiça Eleitoral (www.justicaeleitoral.jus.br) a integra do Calendário Eleitoral das Eleições de 2016.

Em plena era da tecnologia, algumas pessoas ainda escrevem cartas

Elder Ibanhez

Algumas iniciativas são capazes de surpreender qualquer pessoa acostumada com máquina polaroide e realio mundo moderno.

E o caso do projeto "Escreve Cartas", uma ação do Ateliê de Memória e Narrativa do Coletivo Estopô Balaio que oferece gratuitamente serviço de correspondência aos usuários da Estação Brás da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Em matéria publicada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo no dia 26 de novembro, jovens se destacam por se disporem a escrever cartas para remetentes que sentem saudades de pessoas queridas.

Eles se comprometem com a postagem no correio, enviam com uma foto da pessoa feita na hora com uma zam o desejo daqueles que sentem falta da época em que tudo era escrito pelas mãos.

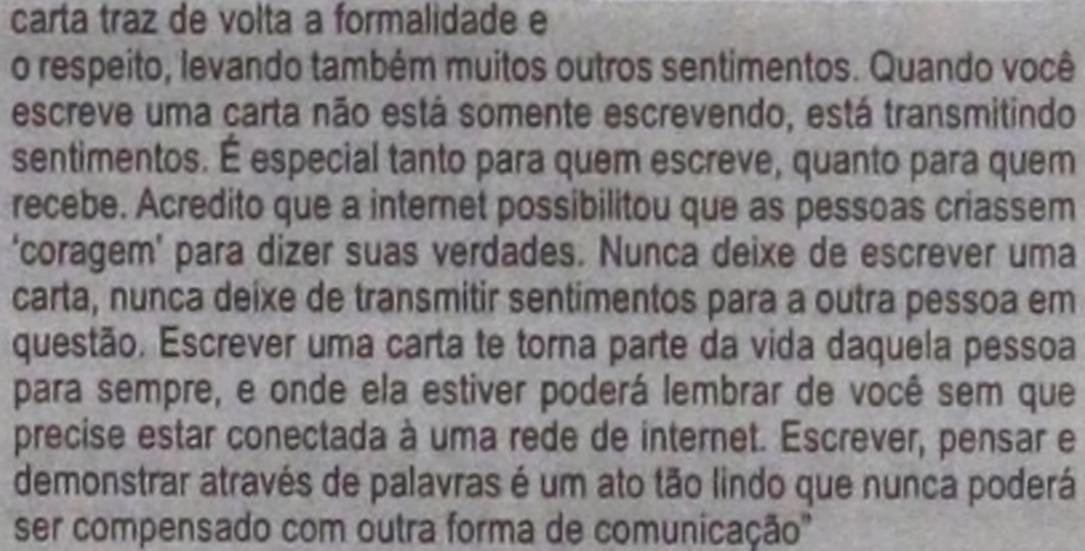
Mesmo com a tecnologia, muitos cidadãos sentem falta das cartas que circulavam pelos correios.

Há quem diga que a emoção de receber uma carta é tão grande quanto a sensação de encontrar alguém que esteve distante por um longo tempo.

O Notícias de Lençóis procurou saber quem são essas pessoas que insistem em preservar a tradição das cartas, mesmo com alternativas como e-mail, redes sociais e WhatsApp.

Eu escrevo cartas porque...

Larissa de Souza, 19, escritora *Desde sempre cartas foram escritas para demonstrar importância, seja com qual for o assunto. Considero importante o ato de escrever cartas para que a escrita em si não seja perdida. Com a facilidade da comunicação via internet, a escrita se tornou muito informal e desleixada. Acredito que o ato de escrever uma



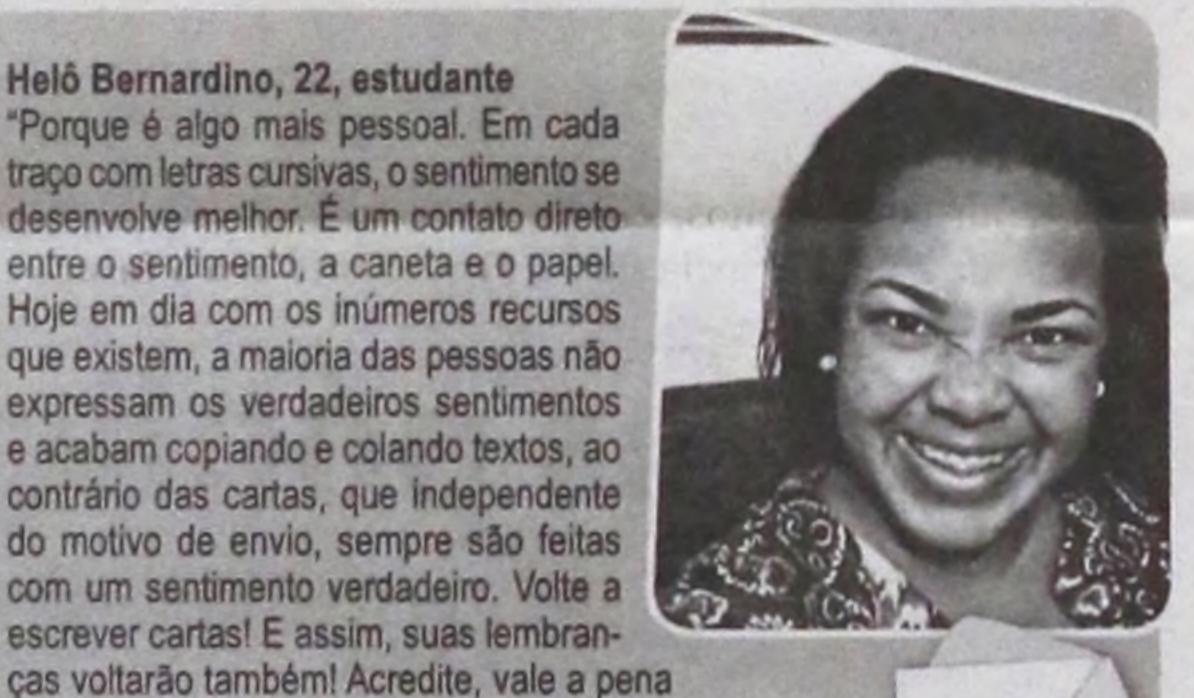


quebrar tabus e voltar ao passado!" Maria Cláudia, 41, psicóloga "Nas cartas, conseguimos colocar até mesmo aquele perfume agradável que sua família ao receber se lembra com carinho. Por e-mail tudo fica mecanizado. Com certeza ao escrever uma carta passamos o nosso eu real, a nossa alegria, a nossa saudade, é algo sublime que por outros meios virtuais se torna superficial. O meu conselho é

que nos humanizemos mais, a carta é um meio de se expor com amor, sem correria, com pensamentos claros e doces. Tenho certeza que se cada um de nós recebêssemos uma cartinha agora, nosso coração se

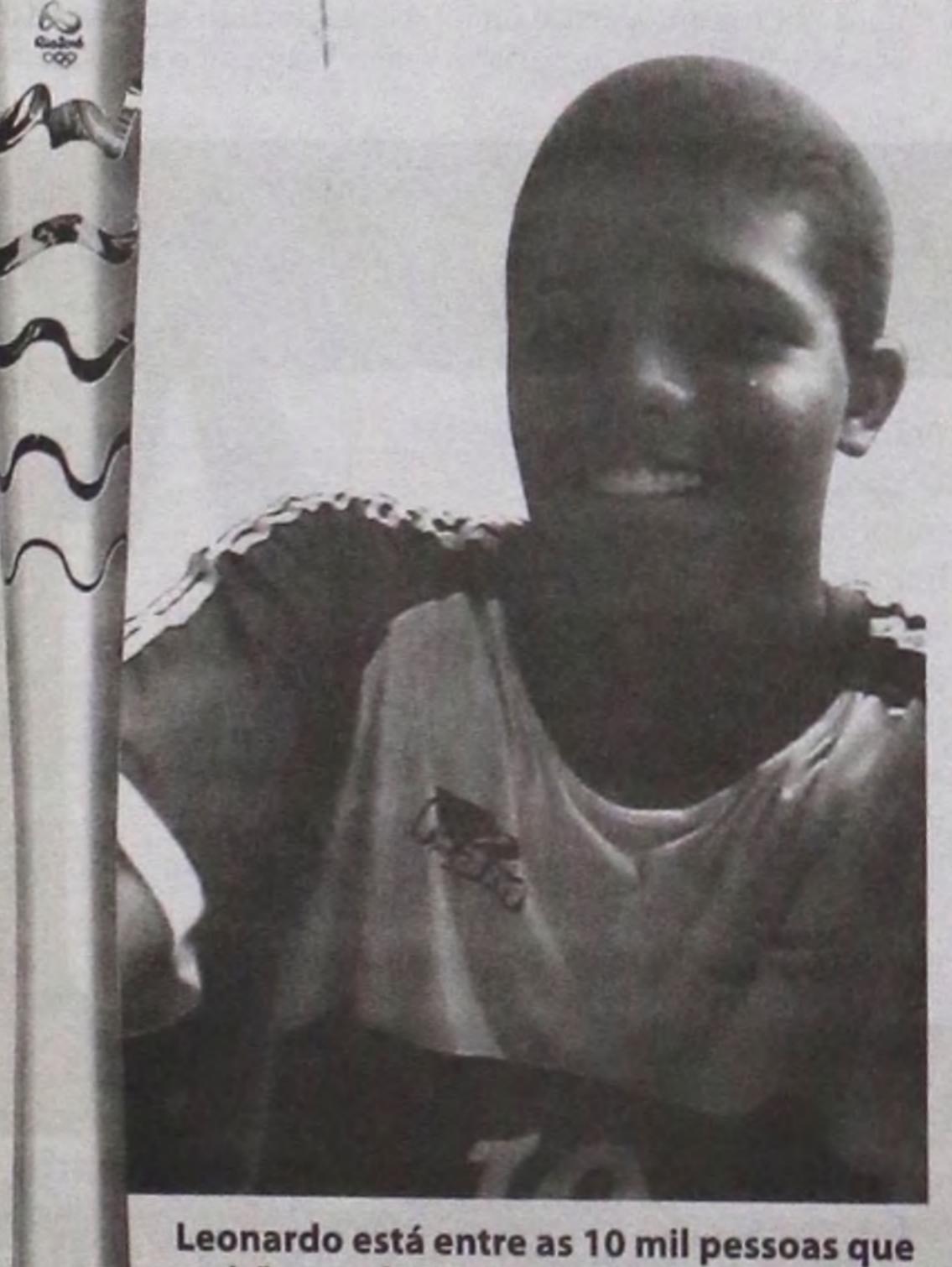
encheria de uma tema alegria. A despedida dói, mas a saudade é uma

dor que machuca e só percebemos quando somos lembrados"





Tocha Olímpica passa por Lençóis no ano que vem



irão conduzir a tocha em todo o país

Da redação

No início deste ano, o Comitê Organizador das Olimpíadas Rio 2016 informou que a tocha dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos irá percorrer 250 cidades brasileiras até chegar ao Estádio do Maracanã.

Serão 100 dias com a participação de aproximadamente 10 mil pessoas escolhidas pelos patrocinadores do evento, em um percurso de 20 mil quilômetros.

Diante de tantas pessoas que terão a oportunidade de conduzir a tocha, está o estudante lençoense Leonardo Cardoso Santana.

está no primeiro colegial. Ele foi um dos selecionados para participar de um grande momento histórico para o esporte no Brasil. "Com essa possibilidade de carregar a tocha, quero levar minha história e o nome de L'encôis para o mundo" diz

Em setembro, representantes da Prefeitura de Lençóis receberam a visita da Gerente Regional do Comitê Organizador do Revezamento da Tocha Olímpica Rio 2016.

Foi realizada uma reunião técnica, já que o município foi selecionado, entre 300, para receber este evento.

Entre os representantes que participaram da reunião estão o vice-prefeito e diretor do SAAE, José Antônio Marise, o diretor de Cultura, Nilceu Bernardo, a diretora administrativa, Silvia Gasparotto Venturini, o diretor de Esporte, José Lenci Neto, o diretor de Desenvolvimen-Leonardo tem 16 anos e to, Geração de Emprego e Renda, Altair Toniolo, o coordenador da Demutran, José Alberto Placca, o comandante da 5ª Cia da Polícia Militar, Capitão Juliano Xavier, e a assessora de gabinete Juliana Machado Goncales

O documento para formalizar a participação de Lençóis Paulista no Revezamento da Tocha Olímpica foi encaminhado ao Comitê Organizador.

Na reunião, foram apresentadas também as ações que serão realizadas durante o evento na cidade.

Leonardo fez questão de

deixar sua mensagem de satisfação por ter sido escolhido por um dos patrocinadores. "No começo nem pensava em ser escolhido, pois eram muitas pessoas concorrendo. Quando fui selecionado fiquei muito feliz. Quem tiver a mesma oportunidade, vale a pena correr atrás e levar a sério. Você pode se dar bem".

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A AREA AZUL

O Notícias de Lençóis, por meio desta nota, esclarece o conteúdo da matéria veiculada na edição 187 do dia 30 de outubro de 2015 sobre o trabalho realizado pela Área Azul na cidade de Lençóis Paulista.

Na matéria, a pedagoga e coordenadora da Área Azul, Janaina Roberta Pessato da Silva, informou que a cesta básica é um dos benefícios concedidos pela parte empregatícia, porém, ela é disponibilizada somente uma vez ao ano, sempre na época de Natal, e não todos os meses como ficou compreendido por alguns leitores.

Vale ressaltar também que os jovens recebem a quantia de um salário mínimo, valor considerado significativo pela coordenação para complementar a renda de suas respectivas famílias.

Garra e determinação caracterizam administração de Bel Lorenzetti

Mesmo diante da recessão, a prefeita de Lençóis Paulista tem buscado alternativas para manter a cidade em ordem

Elder Ibanhez

Para aqueles que ainda têm dúvida sobre a influência das mulheres na política, um grande exemplo é a prefeita Bel Lorenzetti.

Enquanto alguns perdem tempo criticando os políticos corruptos do país, ela tomou partido e assumiu a direção de Lençóis Paulista pelo voto da maioria.

Com o mandato chegando ao fim, Bel faz um balanço dos seus anos de governo. "Obtivemos grandes avanços. Priorizamos ações que promovem o bem-estar da população por meio dos serviços públicos. Nestes setes anos tivemos grandes conquistas como: construção da Escola Técnica Estadual (Etec); entrega de moradias no Jardim Ibaté e Jardim Carolina; construção de uma nova creche no Jardim Santa Terezinha, no Centro e mais duas sendo construídas que serão entregues em 2016; construção e entrega da UPA; remodelação da Biblioteca Origenes Lessa; construção de uma ponte na Vila Repke; duplicação da Avenida Jácomo Augusto Paccola; Estação de Tratamento de Esgotos; infraestrutura no Distrito Empresarial; instalação da Terceira Vara no Fórum; nova sede do Detran, Usina de Processamento de Resíduos Sólidos, entre outros".

E com tantos feitos, ela acrescenta a importância de todos os cidadãos lençoenses. "Todos são importantes desde os servidores até a população. Todos ajudam a fazer de Lençóis a cidade que queremos",

Bel aponta que segundo o

Tribunal de Contas do Estado, os índices de efetividade da gestão municipal em suas diversas diretorias são bastante positivos.

Apesar da crise que afetou o município este ano e da falta de recursos, a prefeita garante que tem trabalhado com muita determinação. "Acredito na boa gestão pública, feita com responsabilidade e consciência. Com ações que ajudam a melhorar a vida da população independente de gênero. Homem ou mulher, devemos cumprir bem nosso papel como prefeitos. Hoje, posso afirmar que sinto que a população me trata com o mesmo carinho que tenho por ela", explica.

mulheres na política, ela expõe alguns dos princípios prefeita. "Eu acredito muito na família, na força, dedicação e exemplos dos pais. O exemplo de vida de meu pai, um homem extremamente responsável em suas atividades profissionais, e o zelo e carisma de minha mãe me marcaram positivamente. Ser humilde, para mim, é acima de tudo ser verdadeiro. E mostrar-se sem disfarces, é aceitar-se em seus limites, é respeitar e acolher a todos. Tento viver tudo isso", ressalta.

Diretrizes para o futuro

Bel Lorenzetti acredita que a próxima gestão deve continuar demonstrando amor e seriedade pela ci-

Defendendo o espaço das que regem sua conduta como

> transparência, compromisso com o social e em ter um olhar sensível para aqueles que mais precisam. Após o término de meu mandato pretendo passar mais tempo com a família e ser mais presente na vida dos meus netos. Porém, uma coisa é certa: continuarei parti-

> > EVENTOS

minhas possibilidades".

Sobre a corrupção que assola o país ela é bem direta. "Corrupção é ruim em todos os sentidos. Há muitos gestores municipais e políticos que não honram seus compromissos com os eleitores, mas há também muita gente boa, interessada em

visibilidade e a exposição de todos esses crimes servirem para purificar o meio politico e atrair pessoas honestas para a política, o saldo não será de todo negativo", garante Bel.

Bel finaliza deixando sua mensagem para toda a população: "Os lençoenses com dade. "O próximo prefeito cipando da vida da minha governar e administrar em certeza vão procurar escolher proteja e acompanhe em todo deve se pautar pela ética, cidade, ajudando dentro das benefício da população. Se a o melhor para a cidade nas o ano que se inicia".

Salete Cortez

Psicóloga Clínica

Pós-graduação pela FMUSP em Sexualidade

Humana e especialização em Pânico e Depressão

Psicoterapia individual Terapia de casal Orientação de Pais

(14) 3263-6214

www.saletecortez.com.br

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 1039 - Centro - Lençóis Paulista

próximas eleições. Gratidão! A população lençoense e todos os funcionários públicos municipais são agentes de uma bela construção coletiva. Natal lembra o amor de Deus pela humanidade. Ano Novo nos convida à renovação de forças e propósitos. Que o amor de Deus nos



Bel considera o saldo de sua administração positivo durante os anos de mandato



INFORMAÇÕES: (14) 3208-1826 | 3256-0356 - WWW.PRZENTRETENIMENTO.COM.BR



Rua Cel. Joaquim Gabriel, 643 - Centro - Lençóis Paulistas - SP

6 CULTURA

Jovem lençoense brilha nos palcos com talento e beleza

Nínive Bianca, 18, começou a estudar teatro na Casa da Cultura em 2013 e, atualmente, busca se profission alizar na profissão

Elder Ibanhez

Lençóis Paulista é uma cidade bastante conhecida na região pelo incentivo à leitura e cultura.

A Casa da Cultura oferece diversos cursos gratuitos para a população. Um dos mais procurados é o de teatro.

Nesta semana, a estudante e atriz lençoense, Nínive Bianca, contou um pouco de sua experiência com o grupo de teatro da Casa da Cultura. "Sou formada no Ensino Médio e comecei no teatro com apenas 16 anos. Hoje, com 18, percebo que desde pequena já gostava de ver peças de teatro. Lembro quando a Cia Teatral Atos & Cenas visitava a minha escola para apresentar peças infantis".

Agora, é ela quem leva alegria e diversão para muitos locais da cidade, interpretando os mais variados personagens. "Minha melhor amiga entrou para o teatro antes de mim e me incentivou a começar. Eu realmente não achei que ia dar certo. Entrei sem compromisso nenhum, mas descobri que fazer teatro

é tão mágico quanto assistir. O teatro nos ajuda em muitos aspectos, tanto para vencer a timidez quanto na forma de pensar. Ele permite nos colocarmos no lugar do outro. È onde podemos ser livres e ser quem realmente somos", diz a atriz.

Nínive também relata que sempre teve o apoio da família para seguir a carreira de atriz. "Eles sempre me apoiaram em tudo. Meus pais vão a todas as apresentações. Meu primeiro papel como atriz foi uma cena curta em que eu fazia a mãe de uma menina drogada. Uma experiência muito significativa".

Apesar de não ter nenhum ídolo específico na área, ela possui várias metas para continuar crescendo na pro-Quero me tornar uma excelente atriz assim como tantas outras que se destacam pelo país", acrescenta.

Nínive aproveita para explicar que nem tudo é fácil, já que existem desafios que precisam ser superados. "Em relação a decorar textos, eu particularmente tenho faci-

Fotos: Arquivo Pessoal

e interpretar com verdade e naturalidade. Quando estamos montando uma peça, nós buscamos fazer um estudo do texto e do contexto histórico, físico e psicológico do personagem".

A jovem atriz garante que o curso de teatro da Casa da Cultura é capaz de formar

fissão. "Meu objetivo é me lidade. A parte mais difícil é grandes atores. "Conheço aperfeiçoar cada vez mais. a construção do personagem pessoas que conseguiram o DRT com o curso da Casa da Cultura. Por isso, minha mensagem é que todos devem seguir em frente com seus sonhos. É dificil, mas é muito gratificante quando reconhecem o seu trabalho e quando você se sente bem consigo mesmo no teatro", finaliza.



Atriz integra a Cia Teatral Atos & Cenas e já tem muitos planos para o futuro

Agenda Cultural

Projeto "A Hora do Conto" nas bibliotecas e nas escolas

07/12 - 8h, 8h40, 13h10 e 14h10 - Biblioteca Infantil Monteiro Lobato

10/12 - 8h30, 9h10, 13h30 e 14h10 - Biblioteca

Ramal Júlio Ferrari 03/12 - 8h30 e 9h10 - EMEIF Amélia Benta do

Nascimento Oliveira

04/12 - 8h30, 9h10, 13h30 e 14h10 - EMEIF Prof.

Nelson Brollo

11/12 - 8h30, 9h10, 13h30 e 14h10 - EMEIF Amélia Benta do Nascimento Oliveira

Apresentação Canto e Instrumental (Prof's Nanci e Adriane da Casa da Cultura) 06/12 - 15h - Asilo Entrada Franca

Papai Noel na "Cidade do Livro" - Papai Noel Banda e seus Ajudantes Trazendo a Alegria do Natal

08/12 - 20h - Rua XV de Novembro

Show com Palhaço Faísca e Personagens Infantis e Chegada do Papai Noel 08/12 - 20h30 - Concha Acústica

De 09 a 23/12 - 19h às 21h

* Papai Noel na Rua XV de Novembro

Casinha do Papai Noel na "Cidade do Livro"

* Carrossel e Trenzinho na Praça Com. José Zillo

Apresentação da peça "Flor de Maravilha" com o Grupo Teatral Faz & Conta

12/12 - 16h - Biblioteca Ramal Júlio Ferrari Entrada Franca

Recital de Natal com Grupo Musical Revirando (instrumental)

17/12 - 19h30 - Casa da Cultura Participação de alunos de piano, teclado e Coral Infantil da Casa da Cultura Abertura da Exposição "Natal de Todos" de Adriane

Entrada Franca

Matias

Festival Corpus Estúdio de Ginástica e Dança "De Corpo a Corpus"

19/12 - 19h30 e 20/12 - 18h30 - Teatro de Macatuba

Ingresso: R\$ 12,00 na academia e com os alunos

Novena de Natal com participação Musical 08, 15 e 22/12 - 19h30 - Santuário N. S. da Piedade

*08/12 - Coral Zillo Lorenzetti *15/12 - Coral Unimed Lençóis Paulista e Macatuba

*22/12 - Coral Musicristo

Concerto de Natal do Coral Municipal 05/12 - 20h - Igreja N. S. Aparecida Entrada Franca

Teatro Municipal é previsto para primeiro semestre de 2016

Da Redação

O Notícias de Lençóis continua acompanhando o andamento da obra de construção do Teatro Municipal.

Em nota, a Prefeitura informou que a obra está encerrando a segunda fase aprovada pela Lei Rouanet, que abrange a parte cenotécnica, sonorização, climatização, áudio e vídeo, forro, gesso e vestimenta cênica.

A previsão é de que o prédio seja entregue no primeiro semestre de 2016, porém, alguns itens de construção civil que não puderam ser concluídos na primeira etapa, por não terem sido aprovados pelo Ministério da Cultura, como por exemplo, a colocação de louças e metais nos sanitários, precisam ser finalizados.

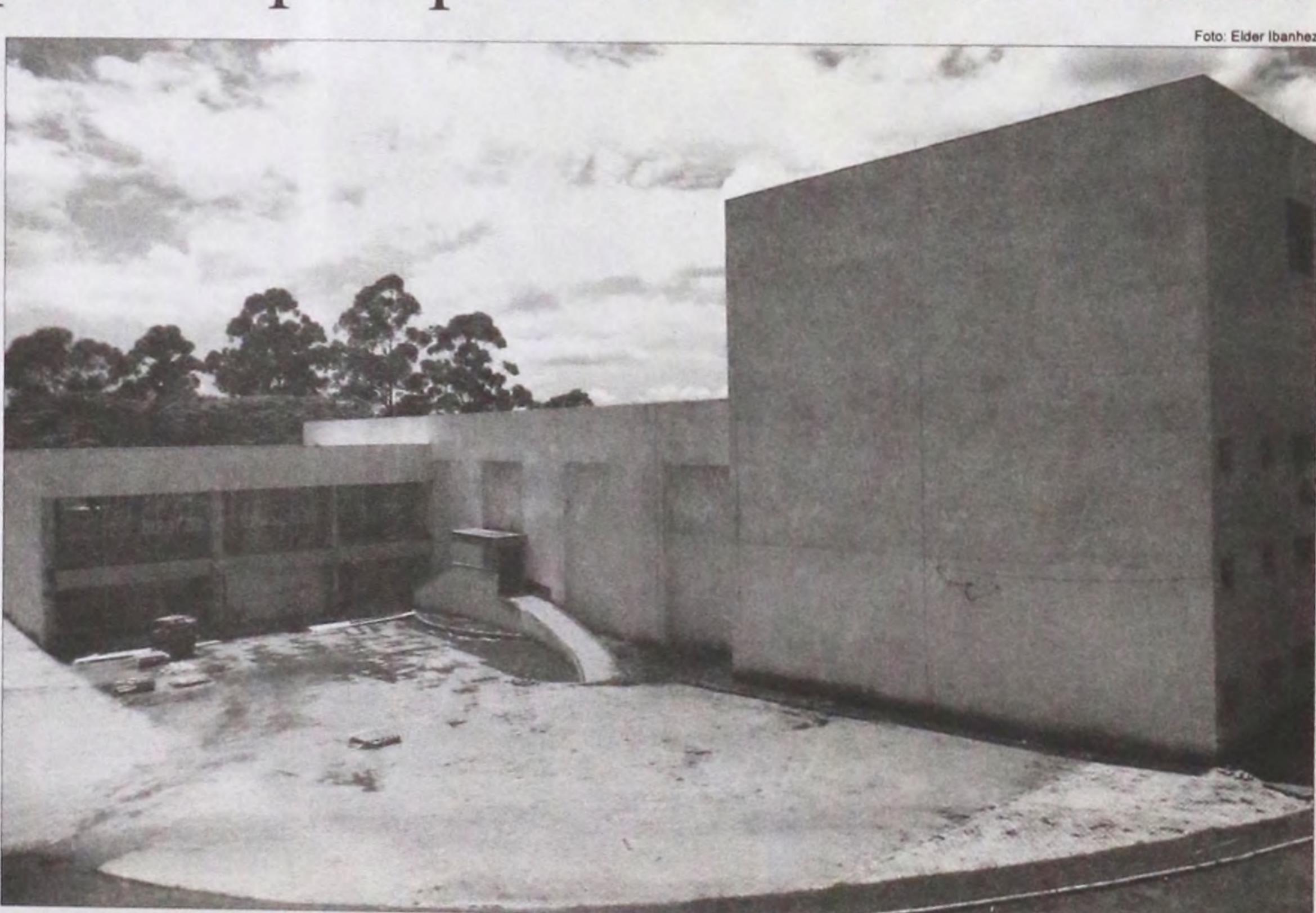
Apesar da crise econômica do país, os repasses para a construção do teatro são feitos por meio de doações das empresas da cidade, através da Lei Rouanet, portanto não dependem de verba estadual ou federal.

As empresas, ao fazerem as doações, tem um valor abatido nos impostos federais. Ainda segundo a Prefeitura, para a segunda fase das obras, já houve a captação dos recursos previstos para os serviços contemplados no projeto, ou seja, o que estava autorizado foi captado.

O Teatro Municipal será mais um espaço de lazer e cultura na cidade, ampliando a oferta e a qualidade de espetáculos teatrais, musicais e de dança, em um local apropriado, com capacidade para 600 lugares.

Depois de pronto, o teatro será uma referência regional, por conta de sua estrutura e capacidade, que contará inclusive com um fosso de orquestra, item pouco encontrado nos teatros do interior.

Um local como este em Lençóis é mais uma oportunidade de crescimento cultural, artístico e pessoal para os lençoenses e fortalece o perfil do município intitulado de "Cidade do Livro" e "Cidade Educadora".



Recursos para segunda fase de obras iá foram autorizados e captados

Carlo Dall Anese: música eletrônica de qualidade com um dos melhores DJs do país

Tocando a vertente do Progressive House, ele se destaca no cenário eletrônico e valoriza as relações interpessoais

Elder Ibanhez

No mundo artístico, melhores e mais conceituexiste a necessidade da construção de bons relacionamentos, e da humildade em reconhecer que sem ajuda não se chega a lugar nenhum. Parece uma frase bas-

tante filosófica, mas é exatamente este conceito que rege a vida de um dos maiores DJs de música eletrônica do Brasil.

Carlo Dall Anese, 42, começou cedo sua carreira no mundo da música. "Já tenho 27 anos de profissão. Iniciei aos 15 anos inspirado no meu irmão que já era DJ na época. Independente de qualquer coisa, o mais importante foi ter seguido algo que eu gosto e fazê-lo zemos algo com o coração é como namorar uma mulher que você não gosta".

O DJ constantemente se apresenta na região nos ados clubs. "Sempre digo que gosto de tocar. Faço questão de estar nos lugares não só pelo dinheiro. Tenho feito muitas amizades nas cidades do interior de São Paulo e isso me abre muitas portas. Quando temos amigos, sabemos que muitas oportunidades surgem", diz.

Ele também tem uma agência de DJs chamada "B-Side", com o objetivo de cuidar da carreira de músicos do cenário eletrônico. "Apesar de tocar uma agência, acredito que isso não muda nada na carreira de um DJ. Já fui de algumas agências e nem por isso tive mais visibilidade. O grande de coração. Quando não fa- segredo é acreditar nas pessoas que estão a nossa volta sempre buscando novos e seguir seus conselhos. Todo trabalho coletivo é

mais forte do que o individual", garante Carlo.

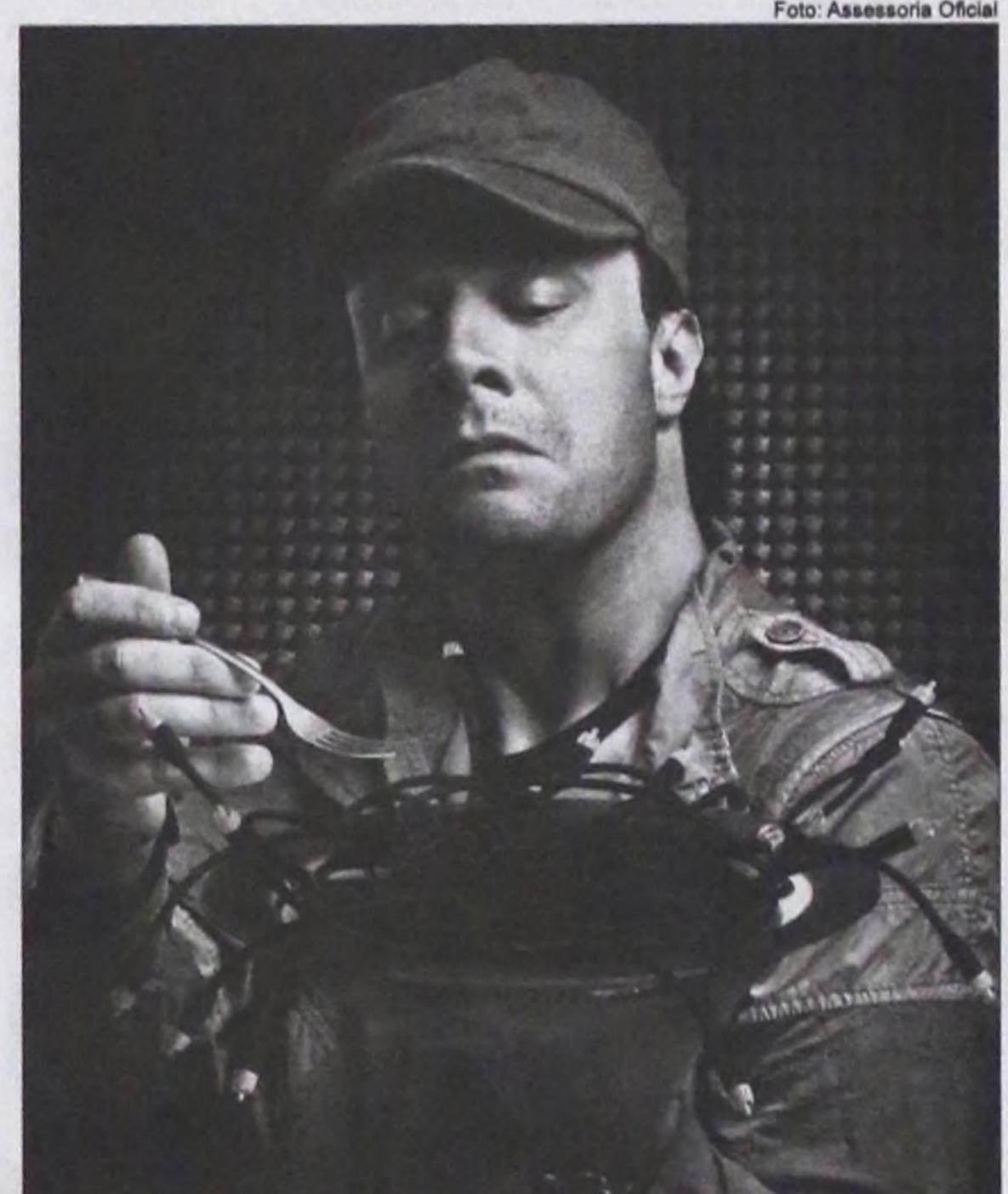
Alcançar o sucesso

Ao longo da carreira, Carlo Dall Anese conseguiu vencer diversos desafios. "Digo que para fazer sucesso é preciso ter foco. Ser um DJ não é tão glamoroso como parece. Nada é fácil e muitas vezes temos que relevar algumas coisas para dar sequência no trabalho. Ao meu ver, tudo depende das relações interpessoais. Se você não aprecia o que as pessoas têm para oferecer, fica difícil conquistar espaço. A carreira artística depende dessas relações humanas".

Ele considera ser essencial a busca por parcerias com outros músicos. "Estou talentos. A gente nunca sabe quem será o próximo

Alok. As coisas andam muito dinâmicas e velozes ultimamente. Caras que não significavam nada há um ano, hoje estão estourados. Então, tenho que ficar atento a tudo e parcerias são extremamente importantes. Ninguém faz nada sozinho", revela o DJ.

E é por isso que Carlo faz questão de estudar as relações interpessoais e suas combinações. "O importante é estar ciente de nossas escolhas. Não tem segredo e fórmula mágica para ser um grande DJ. Acho engraçado que nos EUA é lindo ostentar e falar o quanto você tem e fez. No Brasil, o bonito é dizer o quanto você sofreu. Sem hipocrisia, eu não sofri nada e tudo foi maravilhoso e válido. Faço o que gosto e no começo tocava por R\$ 100. A carreira vai melhorando, assim é a vida", conclui.



Carlo também é dono de uma agência que cuida da carreira de outros DJs



Elder Ibanhez

Com muita história para contar, Eliana Fonseca já se consagrou no Brasil como uma grande atriz, diretoria e roteirista.

Ela nasceu em São Caetano do Sul no ano de 1962 e mudou para São Paulo ainda na juventude.

Neste ano, a atriz passou por Lençóis Paulista para ministrar uma oficina desenvolvida através de um programa chamado "Pontos MIS".

O programa é uma parceria entre o Museu da Imagem e do Som - MIS e as cidades do Estado. "Gosto muito de Lençóis por ser uma cidade que incentiva bastante a cultura e leitura. A oficina que eu trouxe para a cidade teve quatro horas de duração com momentos práticos e teóricos. E uma experiência incrivel para atores e escritores. Lancei a proposta para a criação de personagens desde sua estrutura até quando eles ganham forma. Houve uma troca interessante e aprendi

muito com os participantes". Ela conta como tudo começou em sua vida. "Sempre tive muita influência do teatro. Meu pai era ator de circo e palhaço. Então, desde os 8 anos eu fazia dupla com ele. Naquela época, por ser de uma família humilde, minha

experiência veio com a prática. Aos 13, entrei para uma companhia amadora de teatro e fiz algumas peças. Com 15 anos já estava profissionalizada".

Atuando em diversas peças, a atriz decidiu iniciar uma faculdade. "Fiz cinema na USP sempre com o apoio dos meus pais. Daí por diante tive vários convites para trabalhar em diversos projetos. Um deles foi um programa da TV Cultura intitulado 'S.O.S. Português', que consistia em esquetes de humor mostrando situações cotidianas em que há divergência entre o padrão culto e o padrão popular da língua", lembra.

Se não bastasse o talento como atriz, Eliana também se destacou como diretora e roteirista de curta-metragem. "Foram vários curtas-metragens como 'Frankestein Punk', 'Esconde Esconde', '20 Minutos', 'A Revolta dos Carnudos', 'A Má Criada', entre outros".

E foi ao lado de Fernando Meirelles que a atriz ficou conhecida nacionalmente. "No programa Rá-Tim-Bum, com direção geral do Fernando, tive a oportunidade de fazer a personagem Cacilda, que foi projetada para ser uma boneca, mas como não gostaram do resultado, me colocaram.

Eu era a única humana. Já no Castelo Rá-Tim-Bum eu dirigia a parte da Morgana".

Recentemente, ela participou da primeira temporada do seriado "Chapa Quente" exibido pela Rede Globo. "Fiz a Oneida, mulher do Noronha. Foi muito legal a experiência".

Projetos

Atualmente, Eliana Fonseca vem desenvolvendo diversos projetos. Um deles é o "E Nóis na Fita" (www. enoisnafita.com.br) que disponibiliza para jovens de 15

LENÇOIS PAULISTA

VIVER BEM, CRESCER E SER FELIZ

DIRETORIA DE ESPORTES E RECREAÇÃO LENÇÕIS PAULISTA

a 20 anos da periferia, cinco cursos sobre como produzir um curta-metragem.

Alguns curtas produzidos pelos jovens já chegaram a ser indicados até para festivais no exterior. "Produzimos dez curtas no ano passado. Um deles foi indicado para uma premiação em Londres. Minha próxima meta é expandir o projeto para as cidades do interior", afirma a roteirista.

Ela também dá aulas no Senac e está dirigindo a série "Máximo & Confúcio" que está prevista para estrear na TV Cultura no primeiro semestre de 2016.

"Trabalho bastante, mas sou muito recompensada por tudo o que faço. Acredito que a Cultura traz conceitos de ética, cidadania e felicidade para as pessoas. Arte é importante e o que diferencia uma sociedade. Não devemos ter preguiça. Quando acreditamos em um trabalho, por mais dificil que ele seja, vale a pena acreditar. O segredo não é fazer corte na Cultura por causa da crise. Ela é a base de tudo, como um solo que temos que cultivar para colher frutos no futuro A base de um povo é a Cultura", finaliza a atriz.

CONFIRMAS FOTOS NO BLOG:

Ciclo



SANTA CATARINA



Em 2016, Eliana Fonseca vai dirigir uma nova série na TV Cultura chamada "Máximo & Confúcio"

Para deixar o Estilo Lençóis ainda mais especial nesta edição de aniversário, selecionamos algumas fotos feitas durante a festa de 12 anos da rádio Ventura FM.

O Notícias de Lençóis foi muito bem recebido por toda a produção do evento e acompanhou os bastidores da festa. Em especial, nosso agradecimento vai para a locutora Alessandra Libanório que esbanjou simpatia e alegria no palco antes das apresentações. Outro destaque foi o pequeno Otávio Benedetti que presenteou a dupla Pedro Paulo e Alex com chinelos personalizados e cartinhas escritas com muito amor. Além dos presentes, ele dançou e mostrou para todos que não basta ser fã, tem que vestir a camisa! Parabéns Ventura FM por proporcionar momentos de pura emoção para todos os lençoenses! Que venham os próximos 12 anos!





NOTICES DE LENÇOIS

Fotos: Cintia Fotografias



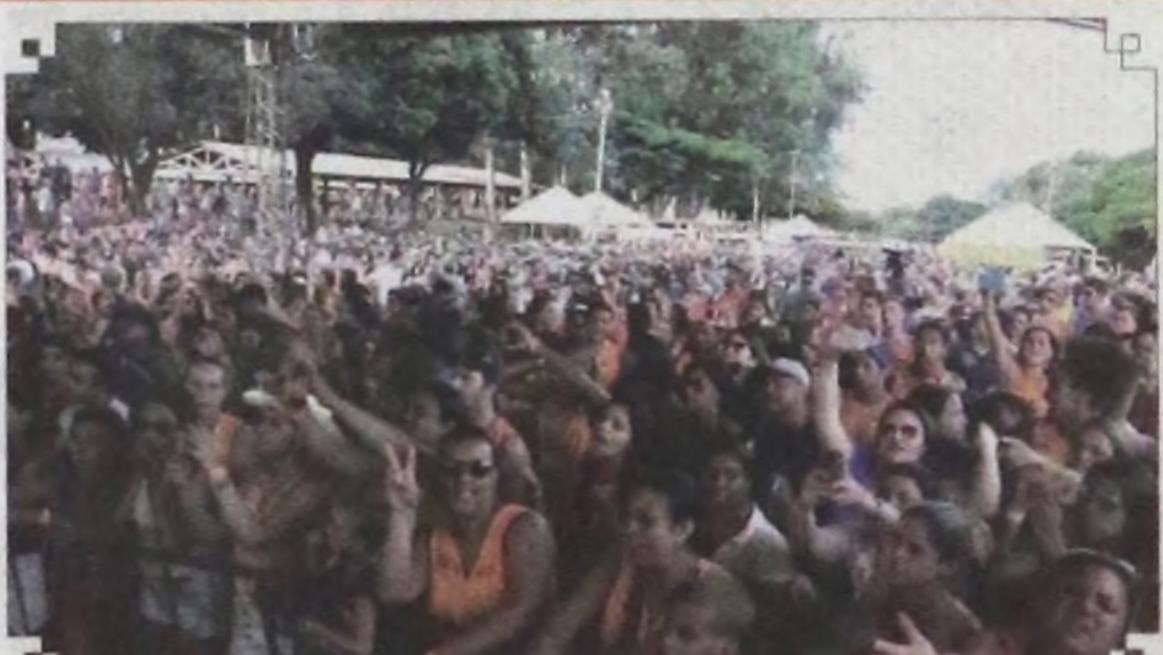


















Valentina Garcia Ibanhez - 01/12



Amanda Matos - 03/12



Vereador Manezinho e a mãe Maria Quitéria - 03/12



Serginho Moraes - 04/12



Mariana Cerigatto - 06/12



E Não é só a Virada...Muitas

Atrações Musicais Programadas

Informações e Reservas no Escritório do Clube ou pelo te. 14-38413096